



A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2026 foi de 5.516,69 km²

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), concluiu o mapeamento da supressão de vegetação nativa no bioma Cerrado, por meio do sistema de Monitoramento Anual da Supressão da Vegetação Nativa - Prodes, do Programa BiomasBR (Almeida *et al.*, 2022; Almeida *et al.*, 2025). O valor de supressão mapeada foi de **5.516,69 km²** para o bioma Cerrado, no período de agosto de 2025 a julho de 2026. Esse valor representa uma queda de **23,75%** em relação ao valor apurado pelo Prodes 2025, que foi de **7.235,27 km²**.

Esse resultado foi alcançado no âmbito do Projeto BiomasBR MCTI-Cerrado, vinculado ao Convênio nº 01.22.0254.00, executado pelo INPE sob a gestão da Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais (FUNCATE), com financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O Prodes Cerrado mapeia os 265 tiles *Brazil Data Cube* (BDC) que recobrem o bioma Cerrado, empregando imagens Sentinel-2 (MSI) para identificar e quantificar as áreas maiores que 1 hectare onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente dessas regiões.

A Tabela 1 mostra a área cuja vegetação nativa foi suprimida no Cerrado no ano de 2026, para cada estado do bioma. Maranhão foi o estado que apresentou a maior área de vegetação nativa suprimida, com 1.718,59 km², seguido pelo Tocantins com 1.263,06 km² e o Piauí com 625,24 km².

Tabela 1 – Área de vegetação nativa suprimida no Cerrado em 2026, por estados do bioma.

Estado	Prodes 2026 (km ²)	Contribuição (%)
MARANHÃO	1.718,59	31,15%
TOCANTINS	1.263,06	22,90%
PIAUÍ	625,24	11,33%
BAHIA	489,75	8,88%
MINAS GERAIS	467,34	8,47%
MATO GROSSO	454,52	8,24%
GOIÁS	210,37	3,81%
MATO GROSSO DO SUL	208,93	3,79%
PARÁ	65,90	1,19%



Estado	Prodes 2026 (km ²)	Contribuição (%)
RONDÔNIA	4,92	0,09%
DISTRITO FEDERAL	4,13	0,07%
SÃO PAULO	3,95	0,07%
PARANÁ	0,00	0,00%
Total geral	5.516,69	100,00%

A Tabela 2 compara os valores de 2026 com os apurados pelo Prodes 2025, apresentando a diferença absoluta e a variação percentual para cada estado.

Tabela 2 – Valores absolutos e variação percentual da supressão para cada estado do Cerrado.

Estado	Prodes 2025 (km ²)	Prodes 2026 (km ²)	Diferença (km ²)	Variação (%)
MARANHÃO	2.006,02	1.718,59	-287,43	-14,33%
TOCANTINS	1.488,68	1.263,06	-225,62	-15,16%
PIAUÍ	1.350,45	625,24	-725,21	-53,70%
BAHIA	789,76	489,75	-300,01	-37,99%
MINAS GERAIS	512,02	467,34	-44,68	-8,73%
MATO GROSSO	455,27	454,52	-0,75	-0,16%
GOIÁS	231,01	210,37	-20,64	-8,93%
MATO GROSSO DO SUL	272,65	208,93	-63,72	-23,37%
PARÁ	118,99	65,90	-53,09	-44,62%
RONDÔNIA	3,76	4,92	+1,16	+30,85%

Estado	Prodes 2025 (km ²)	Prodes 2026 (km ²)	Diferença (km ²)	Variação (%)
DISTRITO FEDERAL	2,90	4,13	+1,23	+42,41%
SÃO PAULO	3,23	3,95	+0,72	+22,29%
PARANÁ	0,51	0,00	-0,51	-100,00%
Total geral	7.235,27	5.516,69	-1.718,58	-23,75%

A Tabela 3 apresenta os valores da supressão de vegetação nativa para cada ano, por estados do Cerrado. O mapeamento do ano 2000 corresponde ao ano base, e, portanto, inclui toda a supressão já existente e identificável até o referido ano. A partir de 2002 são registrados os valores de incremento de supressão.

Tabela 3 – Incremento anual da área de vegetação nativa suprimida por estados do Cerrado (km²).

ANO	BA	DF	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PR	PI	RO	SP	TO
2000	18.741	3.073	166.186	40.600	111.909	148.572	125.323	740	2.219	9.270	36	38.535	35.678
2002	2.415	26	13.340	4.670	9.416	5.428	10.360	188	57	1.732	7	191	5.842
2004	4.072	164	12.415	5.808	11.877	4.601	8.265	206	29	3.292	43	207	6.189
2006	2.472	55	4.958	4.841	4.889	3.020	4.921	216	39	2.660	18	187	5.278
2008	2.949	21	3.038	6.719	4.739	1.541	3.986	1.013	6	1.727	502	58	5.970
2010	1.782	25	2.943	3.468	1.961	956	2.519	112	40	2.258	11	78	3.669
2012	2.565	13	1.980	2.880	1.899	704	2.582	2	3	1.804	1	22	3.499
2013	1.049	11	1.531	1.703	1.870	480	1.873	170	3	1.879	8	24	2.881
2014	860	20	1.202	1.884	1.048	273	1.819	190	8	1.287	18	25	2.271



ANO	BA	DF	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PR	PI	RO	SP	TO
2015	1.081	5	1.235	1.673	1.615	587	1.054	1	6	779	2	10	3.081
2016	649	3	672	1.281	1.272	320	352	293	4	966	45	2	1.638
2017	659	6	863	1.502	1.029	265	499	2	3	566	1	2	1.722
2018	598	8	742	1.571	1.049	259	476	198	1	744	18	9	1.587
2019	715	3	668	1.341	884	256	476	4	0	426	8	4	1.533
2020	769	5	734	1.899	770	299	622	313	2	880	24	6	1.585
2021	925	5	920	2.282	803	288	803	192	0	584	18	1	1.711
2022	1.428	5	985	2.834	742	315	803	244	0	1.189	13	4	2.128
2023	1.972	8	804	2.929	612	359	706	246	0	1.128	13	1	2.234
2024	723	2	412	2.487	431	279	510	281	0	1.014	12	3	2.019
2025	789	2	231	2.006	455	272	512	118	0	1.350	3	3	1.488
2026	489	4	210	1.718	454	208	467	65	0	625	4	3	1.263
Total	47.702	3.464	216.069	96.096	159.724	169.282	168.928	4.794	2.420	36.160	805	39.375	93.266

A Figura 1 apresenta a série histórica da área de vegetação nativa suprimida no bioma Cerrado entre 2001 e 2026. A série evidencia que, em 2026, foi registrado o menor valor de supressão de vegetação nativa de todo o período monitorado pelo Prodes Cerrado.

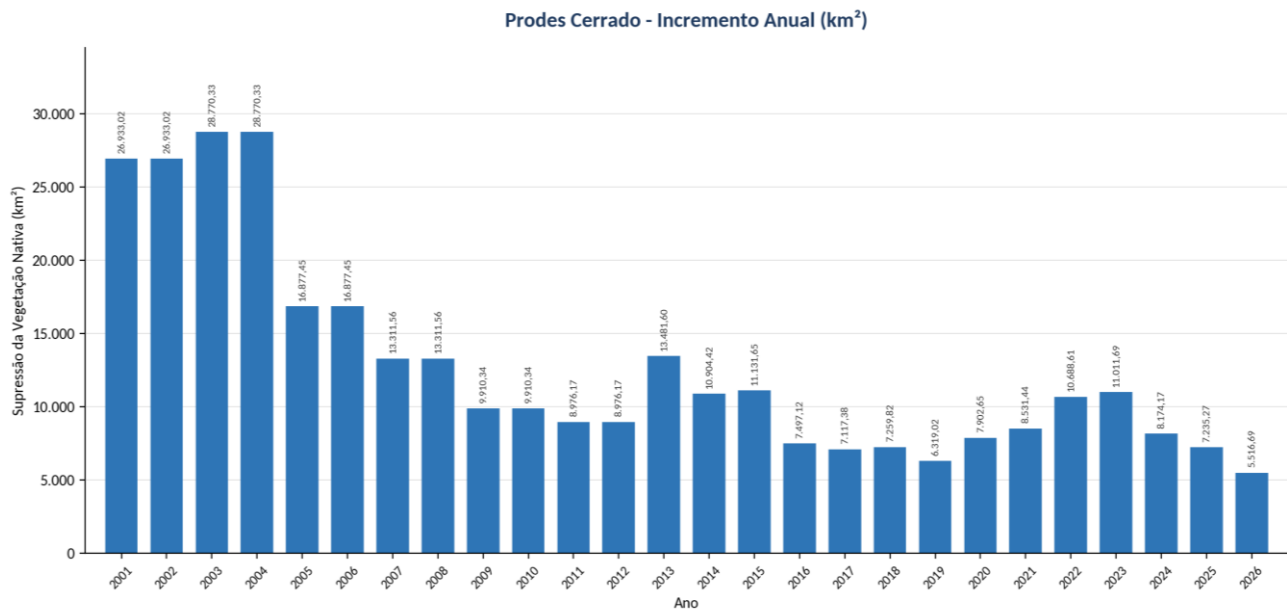


Figura 1 – Série histórica do incremento anual de supressão de vegetação nativa do bioma Cerrado.

A Figura 2 apresenta de maneira espacialmente explícita a ocorrência de supressão de vegetação nativa no período entre agosto/2025 a julho/2026.

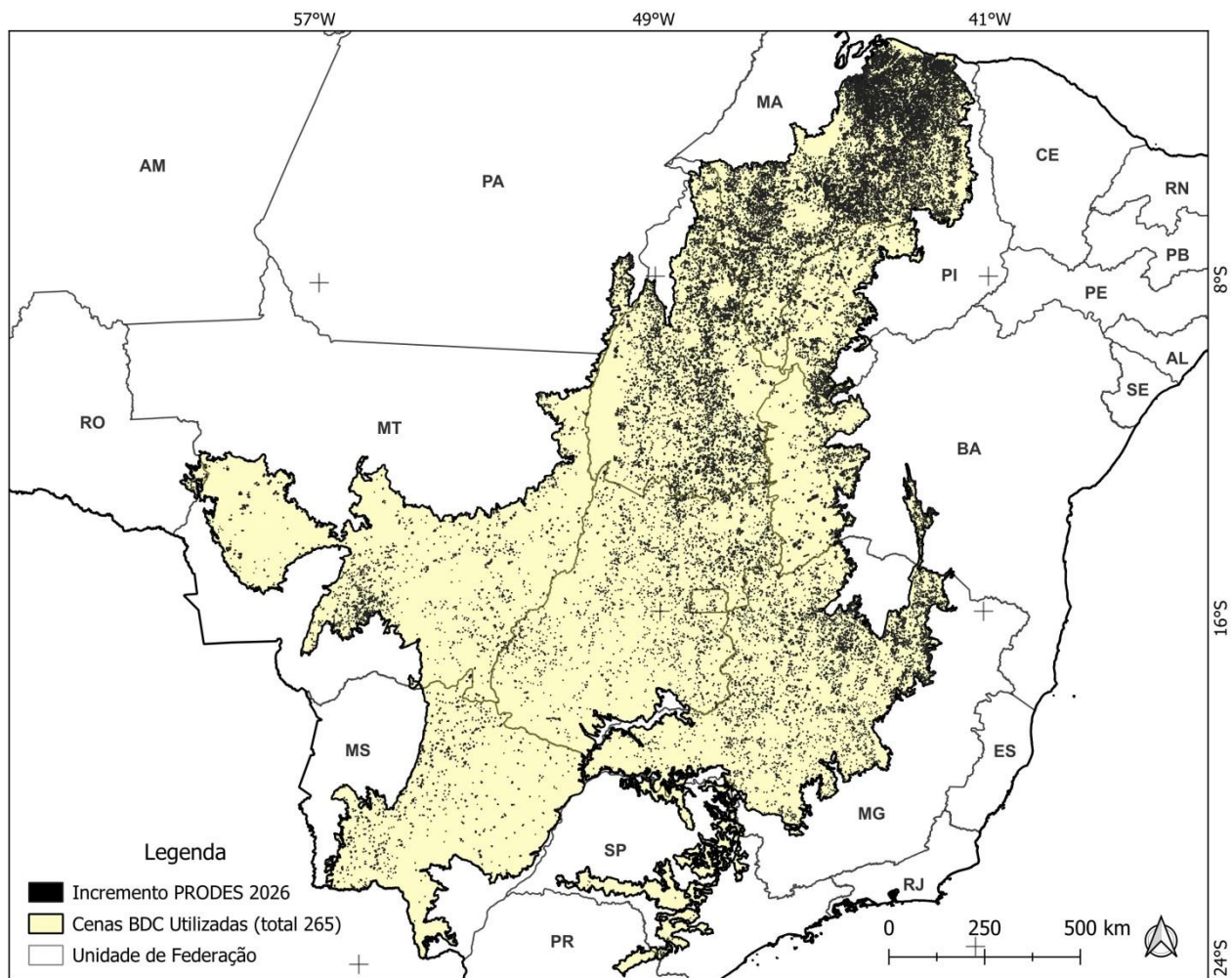


Figura 2 – Ocorrência de supressão de vegetação nativa no período entre agosto/2025 a julho/2026.

Além das tabelas que consolidam os valores de área de vegetação natural suprimida apresentados nessa nota, o INPE também disponibiliza os dados espaciais que podem ser obtidos através do portal TerraBrasilis, no endereço <<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>>. Esse portal também apresenta um ambiente de consultas prontas sobre os dados para serem consumidas no ambiente da internet, permitindo ainda o download dos arquivos vetoriais e dos dados tabulares.



Referências bibliográficas:

ALMEIDA, C. A. et al. Metodologia utilizada nos sistemas PRODES e DETER. São José dos Campos: INPE, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/407494837_METODOLOGIA_DOS_SISTEMAS_PRODES_E_DETER_PARA_O_BIOMA_CERRADO .

ALMEIDA, C. A. et al. Monitoramento oficial da vegetação nativa brasileira por imagens de satélite: o programa BiomasBR e os sistemas Prodes, Deter e TerraClass. Cadernos de Astronomia, v. 6, n. 1, p. 23–38, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10261629>.

São José dos Campos, 16 de outubro de 2026.